



Vocação: um serviço missionário

“Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês.” (Jo 20,21b)

“Vão pelo mundo inteiro e anunciem a Boa Notícia para toda a humanidade.” (Mc 16,15)

Vocação é um chamado de Deus e implica uma resposta da pessoa humana. E esse chamado é feito a partir do amor e no amor do Pai, que nos chama à vida e também à Fé (vocação cristã).

A vocação cristã é uma caminhada que iniciamos no Batismo e que perdura a vida toda. Ali nos tornamos discípulos-missionários de Cristo (EG 120), ou seja, seus ouvintes atentos e seus seguidores, melhor ainda, seus continuadores. Os que aceitam o convite de Jesus para entrar em seu grupo formam comunidade e procuram viver como aprenderam do Mestre. Nessa comunidade, animada pelo Espírito de Jesus, surgem diferentes serviços, também chamados ministérios: o serviço da Palavra, da Eucaristia, do socorro aos enfermos, da ajuda aos pobres etc. Ou seja, cada um dos batizados é um sujeito ativo da evangelização (EG 120).

Aos poucos vamos percebendo que o chamado de Deus tem como resposta o servir, ou o colocar-se a serviço Dele e de seu projeto, num anúncio-testemunho constante da Boa Notícia que ele nos revelou em Jesus. Não é à toa que São Francisco nos diz: “Anunciar o evangelho sempre; se necessário, usar palavras”. Aliás, São Francisco foi um apaixonado da comunidade. Deixou suas riquezas para abraçar uma vida simples, com outros irmãos, servindo os leprosos, anunciando a paz, pregando o Evangelho e orando com grande fervor. Seu exemplo contagiou e contagia muita gente, até hoje. De fato, a vida dele foi um serviço missionário de “restauração” para toda a Igreja.

Quem vive e participa de uma comunidade ou de um Setor Missionário pode responder ao chamado de Deus (vocação) com a disponibilidade e o compromisso em trabalhar pela implementação do Projeto de Vida anunciado, revelado e realizado entre nós por Jesus, o Missionário do Pai.

Maria é a discípula-missionária do Pai, “um modelo eclesial para a evangelização”, diz-nos o Papa Francisco (EG 288). Que ela nos ajude a viver nossa vocação cristã-missionária com a disponibilidade e o compromisso de trabalhar pela implementação do Projeto de Vida anunciado, revelado e realizado entre nós por Jesus, o Missionário do Pai.

Pe. Ronival B. dos Reis, C.Ss.R.
Equipe Missionária – Araraquara



Vocação dos Apóstolos



Curiosidades Missionárias – Primeiro contato

Dentro da metodologia usada pelas equipes missionárias da Província de São Paulo, a Ação Missionária passa por diversas etapas e tudo começa pelo contato do coordenador da missão com a Paróquia, quando do início dos trabalhos missionários. Numa data combinada anteriormente, esse missionário coordenador, juntamente com a irmã missionária, chegará à paróquia. Ali serão apresentados ao povo e visitarão as comunidades, definindo os centros de missão. Compartilharão os anseios pastorais do pároco, suas dificuldades e o rumo para onde se deve direcionar aquela missão. Numa primeira reunião com o pároco, indicarão também o que deve ser providenciado para os primeiros trabalhos das Missões.

Protagonistas da primeira etapa das Santas Missões: O pároco, a Irmã Missionária, as Lideranças da Paróquia e o Coordenador da Missão Redentorista.

Objetivos e metas dos primeiros trabalhos:

- 1) Identificar todas as comunidades que serão missionadas.
- 2) Dividir a Paróquia em comunidades e estas em Setores Missionários.
- 3) Descobrir e convocar leigos para serem Coordenadores para cada comunidade e Setor Missionário.
- 4) Nomear os leigos que serão Coordenadores Gerais da missão (Critérios).
- 5) Fixar as diversas datas para as diversas atividades da missão (Cronograma).
- 6) Preparar as condições para as três fases das missões: Locais de missão, acomodação dos missionários e outras.

Dia 22 de novembro - Romaria dos Coordenadores e Auxiliares Missionários ao Santuário Nacional.



Ir. Stela e Pe. Treider em Monte Belo, MG

Grandes Missionários – Pe. Antônio da Cruz Vaz, C.Ss.R.

Pe. Antônio da Cruz Vaz, C.Ss.R.



Nasceu em São Paulo, a 8 de agosto de 1924. Era de família portuguesa, bastante simples; e seu pai, o “seu Abílio” foi, durante 30 anos, o nosso chacareiro na Comunidade existente no Bairro da Penha, ajudando também, quando necessário, nos trabalhos da Casa. No dia 2 de fevereiro de 1937, “o Cruz” (assim era chamado) ingressou no Juvenato Santo Afonso em Aparecida, professando a 2 de fevereiro de 1945. Fez o Seminário Maior em Tietê, sendo ordenado sacerdote no dia 27 de dezembro de 1949.

Seus primeiros trabalhos pastorais foram realizados em Aparecida e na própria Penha, sendo que em 1956 fez o segundo Noviciado, tempo especial de preparação para o trabalho nas Santas Missões. Dedicou-se, pois, às Missões Populares, morando nas Casas de Araraquara e São João da Boa Vista até 1974, quando foi transferido para a Vice-Província de Brasília (Goiás).

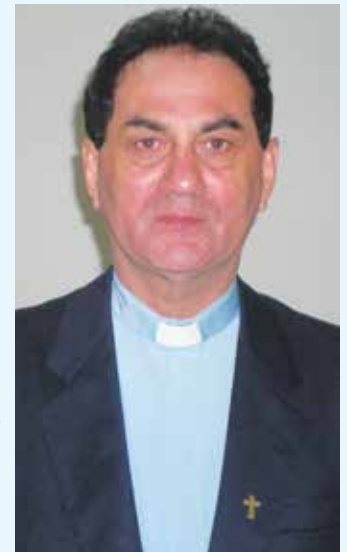
Ali realizou diversos trabalhos até que, em 1979, manifestou-se uma doença maligna. Vindo para São Paulo, novos e acurados exames foram feitos e os médicos informaram que não havia nenhuma esperança de recuperação. No hospital tudo foi feito para diminuir o sofrimento do enfermo, com o qual permanecia sempre nosso Irmão Rafael. Pe. Cruz faleceu no dia 8 de julho, durante a Santa Missa que era celebrada pelo padre provincial.

Notícias Missionárias

Província de São Paulo prepara CD Vocacional

Está em andamento, na Província de São Paulo, mais um projeto para o Ano Vocacional Redentorista. Trata-se da gravação de um CD Vocacional. A ideia de gravar um CD com músicas vocacionais surgiu ainda na Jornada Afonsiana, realizada em 2013, no Santuário Nacional de Aparecida. Naquela ocasião, a Congregação Redentorista oficializou a proposta do Ano Vocacional Redentorista, que teve início no dia 1º de agosto do ano passado e vai até novembro deste ano. Daí, entre tantas outras iniciativas, surgiu a proposta de se produzir um CD Vocacional.

Ao todo esse CD conterà 13 músicas de missionários redentoristas e mais a Oração do Ano Vocacional, elaborada pelo padre Anísio Tavares, C.Ss.R. Diversos redentoristas já conhecidos do público que aprecia a música católica apresentam seus trabalhos. Entre eles está o Padre José Anchieta Tavares, C.Ss.R., que integra a Equipe Missionária de Araraquara. Pe. Anchieta gravou quatro de suas composições, com destaque para “Caminhos da Redenção”, que traduz em versos a Missão da Congregação Redentorista. “É para cantar a vocação, a missão, a vida e o reino. Para entusiasmar outros jovens, outras pessoas a sentirem-se realizadas e encontradas na vocação específica que assumiram”, ressalta irmão Alan, responsável pelo projeto. O lançamento do CD Vocacional está previsto para o final do mês de outubro.



Pe. José Anchieta Tavares, C.Ss.R.

Maior missão do ano

Formação dos evangelizadores em Carangola



Entre os dias 6 e 24 de agosto acontecerá a 3ª Fase das Santas Missões na cidade de Carangola e no Distrito de Faria Lemos. Ao todo, um grupo de 34 missionários entre padres, irmãos e noviços redentoristas, vai desdobrar-se para evangelizar as 36 comunidades e os quase 300 Setores Missionários formados em toda a área rural e urbana do município. Carangola e suas paróquias pertencem à Diocese de Caratinga, MG.

Missões 2015

Como é de praxe, a partir de meados deste ano em curso as Equipes Missionárias já começam a elaborar o Calendário Missionário de 2015. Diversas paróquias já foram visitadas e as datas para as missões já foram reservadas. O grande desafio para 2015 será evangelizar paróquias localizadas em grandes cidades como Juiz de Fora-MG, Guarulhos, Santo André, São Carlos, Assis e outras cidades do estado de São Paulo.



Encontro dos Párocos

Atenção: Nos dias 1 e 2 de outubro acontecerá, em Aparecida, na Casa de Hospedagem Santo Afonso, o encontro para todos os padres que terão as Santas Missões em suas paróquias ao longo de 2015. Compareçam!